

## **AVALIAÇÃO ESCOLAR, AMEAÇA OU PROTEÇÃO? ESBOÇO DE ANÁLISE PSICOSSOCIAL**

Autora: **MARIA CELESTE RODRIGUES PAIS ALVES**

Banca examinadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Margot Campos Madeira (presidente e orientadora - UNIFESO);  
Prof. Dr. Tarso Bonilha Mazzotti (co-orientador); Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sonia Regina Mendes dos Santos

Data da defesa: 07/03/2008

### **RESUMO**

Esta dissertação propôs-se a apreender e analisar as representações sociais – RSs – de professores do Ensino Fundamental, acerca de avaliação escolar. A investigação fundamenta-se na teoria das representações sociais pressupondo que o indivíduo atribui sentidos aos objetos ao filtrar e reorganizar as informações a que tem acesso no crivo de valores e crenças que assinalam seus grupos de pertença ou os que toma como referência, no que concerne ao objeto considerado. Realizada no município de Duque de Caxias/RJ, a pesquisa definiu como sujeitos 138 professores do Ensino Fundamental que atuavam em escolas da rede municipal. Seu desenvolvimento articulou a abordagem processual à estrutural, associando algumas estratégias: um processo preliminar de observação nas escolas em que estavam lotados os professores, enriquecido por contatos com informantes qualificados; a aplicação de questionário com perguntas cujas respostas obedeciam a padronizações definidas previamente e com questões abertas que estimulassem a livre expressão dos sujeitos; a aplicação de teste de livre evocação de palavras, seguida de sua hierarquização justificada. O material coletado foi tratado segundo sua especificidade adotando-se tratamento temático, ou percentual, ou lexicográfico com uso do programa Evocation 2000, no teste de evocações ou, ainda, classificatório considerando os referentes que mobilizaram os textos livres, em cada caso, seguido do estudo das transformações operadas e das figuras de linguagem presentes. A conjunção destes tratamentos possibilitou que as análises deixassem entrever indícios, num primeiro momento, da importância atribuída à avaliação escolar, quer associando-a à enfática afirmação do próprio poder, quer articulando-a, como uma defesa, às dúvidas, exaustão e angústias que o exercício da profissão suscita, quer alternando essas duas posições. No que concerne ao estudo da estrutura da RS, ainda que apareçam diferenças nos sistemas periféricos dos dois segmentos considerados, o núcleo central das RSs de avaliação escolar (medir) é idêntico, o que permite afirmar que se trata de uma mesma representação. O aprofundamento resultante do estudo dos processos de objetivação e ancoragem permite apreender um núcleo figurativo constituído em torno da metáfora (arma) explicitada ou passível de ser inferida pelo estilo alusivo adotado. No contexto deste núcleo capta-se o antagonismo e os temores que atravessam as relações pedagógicas marcando os sentidos atribuídos à avaliação: para estes sujeitos, o núcleo figurativo da avaliação escolar (arma) tem forte densidade afetiva, reforçada por outras formas metafóricas ou metonímicas que se apresentam, deixando entrever as tensões vivenciadas no cotidiano escolar.

**Palavras chave:** Avaliação escolar. Representações sociais. Práticas educativas. Análise do discurso.